



A proposta menciona uma responsabilização exclusiva do governo de direita PSD/CDS que executou o memorando da Troika, exclusividade à qual o partido CHEGA, em abono da verdade, não concorda. O Partido CHEGA entende que nesta matéria o Partido Socialista que assinou o memorando da Troika tem igual responsabilidade, e que a nível local é precisamente o Partido Socialista o responsável por ter levado ao desagregar das freguesias de Bensafrim e de Barão de São João, que não era obrigatório. Da nossa parte culpamos ainda o Partido Socialista pela falsa promessa de reposição das freguesias, tendo aberto um mecanismo em 2021 que não pretendeu manifestamente dar seguimento. Esta proposta visa “exigir” a uma Assembleia da República que não tem um mês de funções, sobre o seguimento que o anterior parlamento de maioria absoluta socialista não deu em mais de um ano. Por estes motivos, o Partido CHEGA não acompanha esta moção da esquerda radical.

Lagos, 29 de abril de 2024